

Mulheres dos Conselhos de Fiscalização



CRECISP promove evento em homenagem às mulheres dos Conselhos de Fiscalização Profissional

No dia 27 de março, o Conselho Regional de Corretores de Imóveis de São Paulo (CRECISP) promoveu um evento especial em homenagem às mulheres que integram os Conselhos de Fiscalização

Profissional. O encontro reuniu profissionais de diversas áreas para discutir temas fundamentais, como o combate à violência contra a mulher e o empoderamento feminino.

Abertura e Compromisso com a Equidade

A abertura do evento foi conduzida pelo presidente do CRECISP, José Augusto Viana Neto, que ressaltou a importância da presença feminina na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. “Receber essas mulheres aqui hoje é um grande orgulho para o CRECISP. Sem dúvida, é uma

satisfação enorme poder discutir questões tão importantes e reforçar nosso compromisso com a ética, disciplina e valorização da mulher. Nosso objetivo é criar ferramentas para a participação feminina na proteção e no combate à violência contra a mulher”, afirmou.



CRECISP promove evento em homenagem às mulheres dos Conselhos de Fiscalização Profissional

A engenheira civil, jornalista e diretora da Ampresp, Ameag e Fameag, Marilene Mariotoni, destacou a relevância do evento e o papel ativo do CRECISP na defesa dos corretores de imóveis e na articulação com outros conselhos profissionais. "Há muitas lutas que precisamos enfrentar juntos, pois sozinhos não conseguiremos avançar. É uma alegria participar desse evento e fortalecer esse compromisso contra a violência à mulher, incentivando o apoio da sociedade", ressaltou.

Maria Regina Busnello, conselheira suplente e coordenadora de combate à violência contra a mulher no Conselho Regional, reforçou que essa luta é indispensável e que o CRECISP tem realizado um trabalho consistente, promovendo ações em delegacias e representações por meio de palestras e apresentações. "Nosso objetivo é garantir que a mulher tenha segurança na sociedade e seja respeitada em todos os ambientes, seja profissional, social ou familiar", afirmou.



A Primeira Delegacia da Mulher do Mundo: Um Marco na Luta Contra a Violência

Uma das convidadas ilustres do evento foi a delegada Rosmary Corrêa, uma figura histórica na luta pelos direitos das mulheres. Responsável pela criação da primeira Delegacia da Mulher do mundo, em 1985, Rosmary ressaltou a importância da informação e da conscientização para a prevenção da violência. “Para aqueles que trabalham nessa área, é essencial contar com pessoas que difundam esse conhecimento e se tornem formadores de opinião. Muitas pessoas desconhecem a história das políticas públicas para mulheres e como chegamos até aqui”, explicou.

A luta por direitos não começou ali. Em 1983, durante o governo de Franco

Montoro, foi criado, em São Paulo, o Conselho Estadual da Condição Feminina, um órgão que conectava a sociedade civil ao governo para promover políticas públicas em áreas como saúde, educação e combate à violência. Na época, a violência, especialmente a sexual, já era uma preocupação central. O Conselho trabalhou para criar um espaço destinado às mulheres vítimas de violência, ideia que evoluiu para a primeira Delegacia da Mulher, implantada rapidamente, em apenas um mês, com apoio do então secretário de segurança Michel Temer e do governador Franco Montoro.

A delegacia, inaugurada em São Paulo, era inicialmente voltada para



A Primeira Delegacia da Mulher do Mundo: Um Marco na Luta Contra a Violência

atender mulheres vítimas de violência sexual. No entanto, no primeiro dia de funcionamento, cerca de 500 mulheres buscaram atendimento, sendo 90% delas vítimas de violência doméstica. Esse número surpreendeu e revelou uma realidade oculta: a violência física no ambiente doméstico era negligenciada e banalizada, com relatos de autoridades que desconsideravam as denúncias e encorajavam a reconciliação.

Com o aumento das demandas, a delegacia expandiu seus serviços, integrando assistentes sociais, psicólogas e advogadas. Essas profissionais eram essenciais para oferecer suporte jurídico, psicológico e abrigos seguros para mulheres em situação de risco. O sucesso da iniciativa deveu-se à parce-

ria entre as delegadas e esses profissionais, e resultou na criação da primeira Casa Abrigo do Brasil, também em São Paulo.

A delegada Rosmary lembrou os desafios enfrentados pelas mulheres na polícia na época. Ela foi apenas a terceira mulher a ocupar o cargo de delegada no Brasil, em um cenário de muitas barreiras.

Hoje, a Delegacia da Mulher é um símbolo de resistência e evolução. De um modelo único, espalhou-se por diversas cidades, tornando-se um marco na proteção das mulheres. No entanto, a delegada reforçou que a conscientização contínua é fundamental. "Onde estamos hoje é fruto da luta de muitas antes de nós. Não podemos nos esquecer disso."



Debate com Lideranças Femininas

O evento também contou com uma mesa de debates, que teve a participação de importantes lideranças femininas dos Conselhos de Fiscalização Profissional. Entre as convidadas estavam Ana Cláudia Martins, presidente do Conselho Regional de Biblioteconomia; Rosana Maria Nogueira, presidente do Conselho Regional de Nutrição; Ana Paula Guarnieri, vice-presidente do Conselho Regional de Enfermagem; Dóris Fontes, diretora tesoureira do Conselho Regional de Estatística; e Silvia Tavares de Oliveira, presidente do Conselho Regional de Fonoaudiologia. A mediação ficou a cargo de Marilene Mariotoni.

Durante o painel, as participantes discutiram os desafios enfrentados pelas mulheres em suas respectivas profissões, destacando a importância do apoio institucional e a necessidade de políticas públicas eficazes para combater a desigualdade de gênero e a violência contra a mulher. Além disso, enfatizaram o trabalho realizado em prol das mulheres nos conselhos profissionais, bem como o papel das entidades na luta pela valorização feminina. Ressaltaram, ainda, a relevância dessas iniciativas quando desenvolvidas em parceria com os homens, promovendo uma atuação conjunta e colaborativa.



Iniciativas do CRECISP

O evento foi uma iniciativa do CRECISP de desenvolver programas baseados na norma ABNT 1019, que estabelece diretrizes para combater a violência contra a mulher. O CRECISP busca se tornar um referencial nesse tema entre os Conselhos de Fiscalização Profissional, promovendo práticas concretas e eficazes para a proteção e valorização feminina.

Essa iniciativa reforça o compromisso do CRECISP com a equidade de gênero e a construção de um ambiente profissional mais seguro e inclusivo para todas as mulheres. A instituição segue empenhada em ampliar suas ações e fortalecer a rede de apoio para que mais mulheres possam exercer suas funções de forma digna e protegida.

Também marcaram presença no encontro: Karoline Burunsizian Magalhães, capitã da PM; Isaura Aparecida dos Santos, diretora 2ª. tesoureira do CRECISP; Zuleika de Albuquerque, delegada do Conselho Regional de Educação Física; Adriana Aparecida Souza, integrante da gerência de pessoas do Conselho Regional de Química; Rosa Maria Eiras, conselheira do CRECISP; Reinaldo Bressani, conselheiro do CRECISP; Maria Clara Hashimoto, conselheira do CRECISP; Ana Maria Faleiros Diniz, conselheira do CRECISP; Sonia Rocha, auxiliar administrativa do Conselho Regional de Museologia; e Alexandra Gomes de Araújo, assessora da diretoria do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia.

